

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	10
--------------------------------	----

DMPL - 10/06/2012 à 31/12/2012	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	15
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	17
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	18
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	19
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	22
--------------------------------	----

DMPL - 10/06/2012 à 31/12/2012	23
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	24
----------------------------------	----

Relatório da Administração	26
----------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	59
---	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	60
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	62
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
---	----

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

64

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	122.509.269
Preferenciais	0
Total	122.509.269
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	1.567.203	1.944.150	91.878
1.01	Ativo Circulante	734.355	834.116	91.878
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	80.099	154.243	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	31.745	228.489	0
1.01.03	Contas a Receber	104.771	49.637	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	0	70
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	517.740	401.747	91.808
1.01.08.03	Outros	517.740	401.747	91.808
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	396.981	351.403	91.808
1.01.08.03.02	Outros Créditos e Valores	1.037	1.354	0
1.01.08.03.03	Créditos com Empresas Relacionadas	61.419	48.990	0
1.01.08.03.04	Caixa Restrito	58.303	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	832.848	1.110.034	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	795.048	1.108.731	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	68.694	77.308	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	726.354	1.031.423	0
1.02.01.09.03	Adiantamento a Fornecedores	726.354	1.031.423	0
1.02.02	Investimentos	21.575	0	0
1.02.03	Imobilizado	1.597	1.137	0
1.02.04	Intangível	14.628	166	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	1.567.203	1.944.150	91.878
2.01	Passivo Circulante	708.292	344.120	91.878
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.339	14.849	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.339	14.849	0
2.01.02	Fornecedores	40.001	16.094	70
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40.001	16.094	70
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.280	13.502	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	351.379	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	287.293	299.675	91.808
2.01.05.02	Outros	287.293	299.675	91.808
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	63.107	12.247	0
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	3.176	167.759	91.808
2.01.05.02.05	Receita Diferida	221.010	119.669	0
2.02	Passivo Não Circulante	452.874	270.974	0
2.02.02	Outras Obrigações	452.410	270.870	0
2.02.02.02	Outros	452.410	270.870	0
2.02.02.02.03	Receita Diferida	452.410	267.225	0
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes	0	3.645	0
2.02.04	Provisões	464	104	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	464	104	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	464	104	0
2.03	Patrimônio Líquido	406.037	1.329.056	0
2.03.01	Capital Social Realizado	101.594	1.095.772	0
2.03.01.01	Capital Social	137.996	1.132.174	0
2.03.01.02	Custo com Emissão de Ações	-36.402	-36.402	0
2.03.02	Reservas de Capital	77.547	74.790	0
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	72.942	72.942	0
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	4.605	1.848	0
2.03.04	Reservas de Lucros	226.896	158.494	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.03.04.01	Reserva Legal	24.589	10.392	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	202.307	148.102	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 10/06/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	808.058	573.346	0
3.01.01	Receita Líquida	808.058	573.346	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-430.949	-304.004	0
3.02.01	Custo com Serviços Prestados	-430.949	-304.004	0
3.03	Resultado Bruto	377.109	269.342	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-103.625	-89.171	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-65.062	-51.452	0
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-65.062	-51.452	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.138	-37.719	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	366	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.791	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	273.484	180.171	0
3.06	Resultado Financeiro	143.007	129.227	0
3.06.01	Receitas Financeiras	177.414	129.704	0
3.06.01.01	Receitas Financeiras	177.414	129.704	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.407	-477	0
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-32.032	-146	0
3.06.02.02	Variação Cambial, líquida	-2.375	-331	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	416.491	309.398	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-132.551	-101.554	0
3.08.01	Corrente	-123.937	-87.167	0
3.08.02	Diferido	-8.614	-14.387	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	283.940	207.844	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	283.940	207.844	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 10/06/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	283.940	207.844	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	283.940	207.844	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 10/06/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	661.425	-674.503	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-91.059	-82.050	0
6.01.01.01	Impostos diferidos	8.614	14.387	0
6.01.01.02	Remuneração Baseada em Ações	2.436	1.516	0
6.01.01.03	Provisão para Processos Judiciais	360	104	0
6.01.01.04	Depreciação e amortização	3.224	130	0
6.01.01.05	Descontos Obtidos	-146.865	-112.832	0
6.01.01.06	Variações Cambiais e Monetárias. Líquidas	2.305	305	0
6.01.01.07	Provisão para Devedores Duvidosos	738	932	0
6.01.01.08	Provisão de Participação nos Lucros e Resultados	6.988	13.408	0
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	3.791	0	0
6.01.01.10	Juros de Empréstimos	27.716	0	0
6.01.01.11	Efeito de Transações entre Acionistas	-366	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	468.544	-800.297	0
6.01.02.01	Contas a Receber	-55.872	-50.569	0
6.01.02.02	Adiantamento a Fornecedores	406.356	-1.178.187	-91.808
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-208	-35	-70
6.01.02.05	Outros Créditos	574	-833	0
6.01.02.06	Impostos a Recuperar	-50	0	0
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas	-12.498	1.441	0
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-168.228	79.596	91.808
6.01.02.09	Receita Diferida	286.526	386.894	0
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	126.165	75.364	0
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-123.716	-80.615	0
6.01.02.12	Créditos com Empresas Relacionadas	-12.108	-48.658	0
6.01.02.13	Fornecedores	21.603	15.305	70
6.01.03	Outros	283.940	207.844	0
6.01.03.01	Lucro Líquido do Exercício	283.940	207.844	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	95.296	-229.923	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 10/06/2012 à 31/12/2012
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-18.145	-1.434	0
6.02.02	Aquisição financeira	138.441	-228.489	0
6.02.03	Aquisição Participações Societárias	-25.000	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-830.865	1.058.669	0
6.03.01	Aumento de Capital	5.822	1.132.174	0
6.03.02	Custo com emissão de ação	-7.023	-36.402	0
6.03.03	Dividendos Distribuídos	-160.350	-37.116	0
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-245.492	0	0
6.03.05	Juros Pagos	-23.822	0	0
6.03.06	Redução de Capital	-1.000.000	0	0
6.03.07	Capital de Empréstimos	600.000	0	0
6.03.08	Caixa incorporado da G.A. Smiles Participações	0	13	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-74.144	154.243	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	154.243	0	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	80.099	154.243	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.095.772	74.790	158.494	0	0	1.329.056
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.095.772	74.790	158.494	0	0	1.329.056
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-994.178	0	54.205	-269.743	0	-1.209.716
5.04.06	Dividendos	0	0	-148.102	-35.208	0	-183.310
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-32.228	0	-32.228
5.04.08	Redução de Capital	-1.000.000	0	0	0	0	-1.000.000
5.04.11	Aumento de Capital por Exercício de Compra de Ações	5.822	0	0	0	0	5.822
5.04.12	Dividendo Adicional Proposto	0	0	202.307	-202.307	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	283.940	0	283.940
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	283.940	0	283.940
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.757	14.197	-14.197	0	2.757
5.06.04	Opção de Compra de Ações	0	2.757	0	0	0	2.757
5.06.06	Reserva Legal	0	0	14.197	-14.197	0	0
5.07	Saldos Finais	101.594	77.547	226.896	0	0	406.037

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.095.772	0	148.102	-197.465	0	1.046.409
5.04.01	Aumentos de Capital	1.132.174	0	0	0	0	1.132.174
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-36.402	0	0	0	0	-36.402
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-37.116	0	-37.116
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	148.102	-148.102	0	0
5.04.09	Dividendos Obrigatórios a Pagar	0	0	0	-12.247	0	-12.247
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	207.844	0	207.844
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	207.844	0	207.844
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	74.790	10.392	-10.379	0	74.803
5.06.04	Opção de Compra de Ações	0	1.848	0	0	0	1.848
5.06.05	Acervo Líquido Incorporado	0	72.942	0	13	0	72.955
5.06.06	Reserva Legal	0	0	10.392	-10.392	0	0
5.07	Saldos Finais	1.095.772	74.790	158.494	0	0	1.329.056

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 10/06/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100	0	0	0	0	100
5.04.01	Aumentos de Capital	100	0	0	0	0	100
5.07	Saldos Finais	100	0	0	0	0	100

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 10/06/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	890.620	631.876	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	872.759	619.250	0
7.01.02	Outras Receitas	17.946	12.921	0
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais	17.946	12.921	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-85	-295	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-533.430	-390.428	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-449.439	-324.050	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.335	-37.895	0
7.02.04	Outros	-36.656	-28.483	0
7.02.04.01	Comerciais e Publicidade	-36.656	-28.483	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	357.190	241.448	0
7.04	Retenções	-3.224	-130	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.224	-130	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	353.966	241.318	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	173.623	129.704	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.791	0	0
7.06.02	Receitas Financeiras	177.414	129.704	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	527.589	371.022	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	527.589	371.022	0
7.08.01	Pessoal	26.488	27.857	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.947	26.067	0
7.08.01.02	Benefícios	1.480	890	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.061	900	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	181.971	134.277	0
7.08.02.01	Federais	181.741	133.897	0
7.08.02.03	Municipais	230	380	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.190	1.044	0
7.08.03.01	Juros	30.450	399	0
7.08.03.02	Aluguéis	902	567	0

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 10/06/2012 à 31/12/2012
7.08.03.03	Outras	3.838	78	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	283.940	207.844	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	32.228	18.289	0
7.08.04.02	Dividendos	35.208	31.074	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	216.504	158.481	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	1.567.203	1.944.150	91.877.900
1.01	Ativo Circulante	734.355	834.116	91.877.900
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	102.168	154.243	100
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.676	228.489	0
1.01.03	Contas a Receber	104.771	49.637	91.807.829
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	0	91.807.829
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	0	69.971
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	517.740	401.747	0
1.01.08.03	Outros	517.740	401.747	0
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	396.981	351.403	0
1.01.08.03.02	Outros Créditos e Valores	1.037	1.354	0
1.01.08.03.03	Créditos com Empresas Relacionadas	61.419	48.990	0
1.01.08.03.04	Caixa Restrito	58.303	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	832.848	1.110.034	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	795.048	1.108.731	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	68.694	77.308	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	726.354	1.031.423	0
1.02.01.09.03	Adiantamento a Fornecedores	726.354	1.031.423	0
1.02.02	Investimentos	21.575	0	0
1.02.03	Imobilizado	1.597	1.137	0
1.02.04	Intangível	14.628	166	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	1.567.203	1.944.150	91.877.900
2.01	Passivo Circulante	708.292	344.120	91.877.800
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.339	14.849	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.339	14.849	0
2.01.02	Fornecedores	40.001	16.094	69.971
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40.001	16.094	69.971
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.280	13.502	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	351.379	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	287.293	299.675	91.807.829
2.01.05.02	Outros	287.293	299.675	91.807.829
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	63.107	12.247	0
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	3.176	167.759	91.807.829
2.01.05.02.05	Receita Diferida	221.010	119.669	0
2.02	Passivo Não Circulante	452.874	270.974	0
2.02.02	Outras Obrigações	452.410	270.870	0
2.02.02.02	Outros	452.410	270.870	0
2.02.02.02.03	Receita Diferida	452.410	267.225	0
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes	0	3.645	0
2.02.04	Provisões	464	104	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	464	104	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	464	104	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	406.037	1.329.056	100
2.03.01	Capital Social Realizado	101.594	1.095.772	100
2.03.01.01	Capital Social	137.996	1.132.174	100
2.03.01.02	Custo com Emissão de Ações	-36.402	-36.402	0
2.03.02	Reservas de Capital	77.547	74.790	0
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	72.942	72.942	0
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	4.605	1.848	0
2.03.04	Reservas de Lucros	226.896	158.494	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.03.04.01	Reserva Legal	24.589	10.392	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	202.307	148.102	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 10/06/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	808.058	573.346	0
3.01.01	Receita Líquida	808.058	573.346	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-430.949	-304.004	0
3.02.01	Custo com Serviços Prestados	-430.949	-304.004	0
3.03	Resultado Bruto	377.109	269.342	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-103.625	-89.171	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-65.062	-51.452	0
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-65.062	-51.452	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.138	-37.719	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	366	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.791	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	273.484	180.171	0
3.06	Resultado Financeiro	143.007	129.227	0
3.06.01	Receitas Financeiras	177.414	129.704	0
3.06.01.01	Receitas Financeiras	177.414	129.704	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.407	-477	0
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-32.032	-146	0
3.06.02.02	Variação Cambial, líquida	-2.375	-331	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	416.491	309.398	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-132.551	-101.554	0
3.08.01	Corrente	-123.937	-87.167	0
3.08.02	Diferido	-8.614	-14.387	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	283.940	207.844	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	283.940	207.844	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	283.940	207.844	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 10/06/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	283.940	207.844	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	283.940	207.844	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	283.940	207.844	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 10/06/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	661.425	-674.503	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-91.059	-82.050	0
6.01.01.01	Impostos Diferidos	8.614	14.387	0
6.01.01.02	Remuneração Baseada em Ações	2.436	1.516	0
6.01.01.03	Provisão para Processos Judiciais	360	104	0
6.01.01.04	Depreciação e Apropriação	3.224	130	0
6.01.01.05	Descontos Obtidos	-146.865	-112.832	0
6.01.01.06	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	2.305	305	0
6.01.01.07	Provisão para Devedores Duvidosos	738	932	0
6.01.01.08	Provisão de Participação nos Lucros e Resultados	6.988	13.408	0
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	3.791	0	0
6.01.01.10	Juros de Empréstimos	27.716	0	0
6.01.01.11	Efeito de Transação entre Acionistas	-366	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	468.544	-800.297	0
6.01.02.01	Contas a Receber	-55.872	-50.569	0
6.01.02.02	Adiantamento de Fornecedores	406.356	-1.178.187	-91.807.829
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-208	-35	-69.971
6.01.02.04	Outros Créditos	574	-833	0
6.01.02.05	Imposto a Recuperar	-50	0	0
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	-12.498	1.441	0
6.01.02.07	Adiantamento de Clientes	-168.228	79.596	91.807.829
6.01.02.08	Receita Diferida	286.526	386.894	0
6.01.02.09	Obrigações Fiscais	126.165	75.364	0
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-123.716	-80.615	0
6.01.02.11	Créditos com Empresas Relacionadas	-12.108	-48.658	0
6.01.02.12	Fornecedores	21.603	15.305	69.971
6.01.03	Outros	283.940	207.844	0
6.01.03.01	Lucro Líquido do Exercício	283.940	207.844	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	117.365	-229.923	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 10/06/2012 à 31/12/2012
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-18.145	-1.434	0
6.02.02	Aquisição Financeira	160.510	-228.489	0
6.02.03	Aquisição Participações Societárias	-25.000	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-830.865	1.058.669	100
6.03.01	Aumento de Capital	5.822	0	100
6.03.02	Custo com Emissão de Ação	-7.023	-36.402	0
6.03.03	Dividendos Distribuídos	-160.350	-37.116	0
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-245.492	0	0
6.03.05	Juros Pagos	-23.822	0	0
6.03.06	Redução de Capital	-1.000.000	1.132.174	0
6.03.07	Capital de Empréstimos	600.000	0	0
6.03.08	Caixa Incorporado da G.A. Smiles Participações	0	13	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-52.075	154.243	100
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	154.243	0	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	102.168	154.243	100

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.095.772	74.790	158.494	0	0	1.329.056	0	1.329.056
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.095.772	74.790	158.494	0	0	1.329.056	0	1.329.056
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-994.178	0	54.205	-269.743	0	-1.209.716	0	-1.209.716
5.04.06	Dividendos	0	0	-148.102	-35.208	0	-183.310	0	-183.310
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-32.228	0	-32.228	0	-32.228
5.04.08	Redução de Capital	-1.000.000	0	0	0	0	-1.000.000	0	-1.000.000
5.04.10	Ganho por Diluição de Participação Societária	5.822	0	0	0	0	5.822	0	5.822
5.04.12	Dividendo Adicional Proposto	0	0	202.307	-202.307	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	283.940	0	283.940	0	283.940
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	283.940	0	283.940	0	283.940
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.757	14.197	-14.197	0	2.757	0	2.757
5.06.04	Opção de Compra de Ações	0	2.757	0	0	0	2.757	0	2.757
5.06.06	Reserva Legal	0	0	14.197	-14.197	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	101.594	77.547	226.896	0	0	406.037	0	406.037

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.095.772	0	148.102	-197.465	0	1.046.409	0	1.046.409
5.04.01	Aumentos de Capital	1.132.174	0	0	0	0	1.132.174	0	1.132.174
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-36.402	0	0	0	0	-36.402	0	-36.402
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-37.116	0	-37.116	0	-37.116
5.04.08	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	148.102	-148.102	0	0	0	0
5.04.09	Dividendos Obrigatórios a Pagar	0	0	0	-12.247	0	-12.247	0	-12.247
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	207.844	0	207.844	0	207.844
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	207.844	0	207.844	0	207.844
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	74.790	10.392	-10.379	0	74.803	0	74.803
5.06.04	Opção de Compra de Ações	0	1.848	0	0	0	1.848	0	1.848
5.06.05	Acervo Líquido Incorporado	0	72.942	0	13	0	72.955	0	72.955
5.06.06	Reserva Legal	0	0	10.392	-10.392	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.095.772	74.790	158.494	0	0	1.329.056	0	1.329.056

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 10/06/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100	0	0	0	0	100	0	100
5.04.01	Aumentos de Capital	100	0	0	0	0	100	0	100
5.07	Saldos Finais	100	0	0	0	0	100	0	100

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 10/06/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	890.620	631.876	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	872.759	619.250	0
7.01.02	Outras Receitas	17.946	12.921	0
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais	17.946	12.921	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-85	-295	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-533.430	-390.428	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-449.439	-324.050	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.335	-37.895	0
7.02.04	Outros	-36.656	-28.483	0
7.02.04.01	Comerciais e Publicidade	-36.656	-28.483	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	357.190	241.448	0
7.04	Retenções	-3.224	-130	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.224	-130	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	353.966	241.318	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	173.623	129.704	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.791	0	0
7.06.02	Receitas Financeiras	177.414	129.704	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	527.589	371.022	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	527.589	371.022	0
7.08.01	Pessoal	26.488	27.857	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.947	26.067	0
7.08.01.02	Benefícios	1.480	890	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.061	900	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	181.971	134.277	0
7.08.02.01	Federais	181.741	133.897	0
7.08.02.03	Municipais	230	380	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.190	1.044	0
7.08.03.01	Juros	30.450	399	0
7.08.03.02	Aluguéis	902	567	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 10/06/2012 à 31/12/2012
7.08.03.03	Outras	3.838	78	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	283.940	207.844	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	32.228	18.289	0
7.08.04.02	Dividendos	35.208	31.074	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	216.504	158.481	0

Relatório da Administração

Mensagem da Administração

2014 foi um ano de crescimento e manutenção de rentabilidade para a Smiles S.A. ("Smiles"). Seguimos comprometidos com ritmo constante de lançamento de novos produtos e novas plataformas com o objetivo de oferecer opções de resgate atraentes através de uma experiência descomplicada. Nossos esforços comerciais resultaram em um crescimento anual de 16,1% em milhas acumuladas (ex-Gol). Neste ano também lançamos a campanha '365 motivos para sorrir', que propõe um ano de motivos diários para que nossos clientes sorrissem em comemoração aos 20 anos de Programa Smiles.

Melhor Programa de Fidelidade do Brasil. Em abril de 2014, o Programa Smiles foi eleito o melhor programa de fidelidade do Brasil pelos leitores do "Melhores Destinos", blog brasileiro especializado em viagens. Cerca de quatro mil participantes responderam à pesquisa e, além do prêmio de melhor programa, ganhamos em uma série de quesitos como "facilidade de acumular milhas com cartões", "facilidade de emitir passagens em cias parceiras", "promoções" e "intenção de continuar no programa".

Inovação através de novos produtos e novas plataformas. Mais uma vez fomos pioneiros em oferecer produtos, parcerias e plataformas para os nossos clientes. Só neste ano, foram lançados o site mobile, a nova plataforma do Shopping Smiles, a primeira versão do novo portal Smiles além do produto *reserva de bilhetes*. O site mobile e o novo portal Smiles oferecem uma experiência simples e completa ao cliente, com a consolidação de busca de voos em companhias parceiras, novas ferramentas e etapas rápidas.

Ampliação das Parcerias Aéreas. O aumento do portfólio de resgates internacionais é uma importante estratégia da empresa. Em 2014, o Smiles passou a oferecer mais de 700 destinos para seus clientes, através de novas parcerias como a Aerolíneas Argentinas, TAP, Etihad e Aeromexico. E acreditamos que a quantidade de parceiras aéreas do Smiles deve continuar crescendo. Ainda no início de 2015, o Smiles já anunciou parcerias com a Korean Air e com a Copa Airlines.

Netpoints. Iniciamos 2014 com um importante marco para a Companhia. Em janeiro, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou, sem restrições, o investimento pela Smiles de R\$ 25,0 milhões no capital social da Netpoints Fidelidade S.A. Com esta aquisição, complementamos nossa estratégia através de uma empresa de fidelidade especializada em varejo, trazendo aos nossos clientes novas opções de acúmulo e resgate. A coalisão Smiles-Netpoints representa um conjunto de mais de 20 milhões de clientes, sendo que os programas já trabalham com completa interoperabilidade entre si.

Parcerias Não-Aéreas Estratégicas. Firmamos parceria comercial estratégica com a Cielo, líder em soluções de pagamentos eletrônicos da América Latina, em que juntaremos esforços para a venda de milhas no varejo brasileiro, aproveitando o know-how comercial e tecnológico da Cielo. Além desta parceria, assinamos acordos com outros parceiros não aéreos que possuem representatividade no ramo de turismo e viagens, como por exemplo, Localiza e, no início de 2015, Accor Hotéis.

365 Motivos para sorrir. Lançamos uma campanha inovadora firmando o compromisso de oferecer 365 motivos diários para nossos clientes sorrirem. Observamos aumento expressivo do fluxo em nosso website, em linha com nosso compromisso de engajar os clientes. Convidamos nossos investidores e clientes a acessar 365motivos.com.br e conferir nossa campanha diariamente.

Relatório da Administração

Restituímos R\$ 1 bi do capital social aos nossos acionistas. Em julho de 2014, concluímos a operação de Redução de Capital iniciada em abril, com a captação de R\$ 600 mi em debêntures e restituição de R\$ 1 bi aos acionistas, correspondente a R\$ 8,17 por ação. A alteração em nossa estrutura de capital já passou a impactar positivamente os indicadores de retorno sobre o capital da Smiles, com reflexo temporário em despesas financeiras referentes ao serviço da dívida contratada.

Forte geração de caixa operacional líquida, encerrando 2014 em R\$ 661,4 mi. Encerramos o ano de 2014 com forte geração de caixa operacional em decorrência do fim da venda antecipada de milhas para um dos nossos parceiros financeiros ao longo do ano e ao significativo crescimento de milhas acumuladas.

Margem operacional robusta de 33,8% no ano de 2014. Esse resultado operacional atingiu uma margem 2,4 pontos percentuais acima do mesmo indicador no ano de 2013. Essa variação foi fruto, principalmente, da manutenção da margem bruta aliada ao controle eficiente das despesas operacionais da Companhia.

Nossas atividades resultaram em um lucro líquido de R\$ 283,9 milhões no ano, com crescimento de 36,6% em relação ao mesmo período de 2013, impulsionado pelo crescimento de 16,1% em milhas acumuladas (ex-Gol) e pela forte expansão em nossa margem operacional. Continuamos entusiasmados em relação às oportunidades do nosso segmento de atuação e fortemente empenhados em manter a Smiles como uma inovadora plataforma de negócios.

1. Ambiente Macroeconômico

Em 2014, com o intuito de conter crescentes índices de inflação verificados ao longo do ano, o Banco Central do Brasil elevou a taxa de juros básica da economia ao longo do período, saindo de 10,0% ao final de 2013 para 11,75% ao final de 2014. O PIB de 2014, ainda não divulgado, aponta para um crescimento inferior ao de 2013. Este desempenho da economia brasileira e a instabilidade econômica no mercado internacional contribuíram para a depreciação do Real frente ao dólar, apresentando cotação média de R\$2,35/US\$ em 2014 em comparação a R\$2,16/US\$ em 2013. O nível de desemprego, no entanto, permaneceu em patamares baixos históricos, o que favorece os indicadores de inadimplência do sistema financeiro, dando suporte ao ambiente positivo do crescimento das transações em cartões de crédito e da indústria de programas de fidelidade.

2. Desempenho Operacional

No ano de 2014, a Smiles apresentou acúmulo de 41,7 bilhões de milhas, um crescimento de 7,4% em relação a 2013. Especificamente no segmento de parceiros ex-Gol – i.e. bancos, varejo e serviços – o acúmulo totalizou 33,9 bilhões de milhas, representando um acréscimo de 16,1% quando comparado aos 29,2 bilhões de milhas em 2013. Esta evolução é fruto de um maior engajamento dos clientes, uma aproximação constante junto aos nossos parceiros e, também, crescimento do volume em transações de cartões de crédito.

O volume de resgates do Programa Smiles como um todo atingiu 33,6 bilhões de milhas no ano de 2014, representando um crescimento de 9,4% em relação a 2013, basicamente como consequência do aumento de 1,4 p.p. da taxa burn/earn no período. A taxa de burn/earn é a razão entre o número de milhas resgatadas e as acumuladas.

Relatório da Administração

Ao final de 2014, obteve-se um acréscimo de 5,9% na base de clientes, atingindo 10,3 milhões de clientes cadastrados.

3. Desempenho Financeiro

Receita Líquida

A receita líquida da Companhia, proveniente principalmente do resgate de prêmios pelo cliente quando da troca de suas milhas por passagens aéreas da GOL e de outras companhias aéreas parceiras, ou ainda por produtos e serviços dos parceiros comerciais e financeiros, aumentou R\$234,7 milhões, ou 40,9%, para R\$808,1 milhões em 2014, comparada com R\$573,3 milhões em 2013. O acréscimo nas receitas líquidas é decorrente do crescimento de resgate de milhas ao longo do ano, aliado à maior participação das milhas novas (acumuladas após 01/01/2013) em relação ao total de milhas resgatadas no Programa (de 47,6% em 2013 para 77,2% em 2014).

Custo do Resgate de Milhas

Os custos totais da Smiles foram de R\$430,9 milhões em 2014, um crescimento de 41,8% quando comparados com R\$304,0 milhões do ano de 2013. Tal aumento é proporcional ao crescimento da receita, retratando uma margem bruta estável entre os períodos. Os custos da companhia são compostos, basicamente, pelos custos com resgate de prêmios – i.e. custo de emissão de passagens aéreas e custo na compra de produtos.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais encerraram o ano de 2014 em R\$99,8 milhões, um aumento de 12,0% em relação a 2013, que somou R\$89,2 milhões. Tal diluição nas despesas operacionais resume a gestão e controle eficiente dos gastos da Companhia. As principais variações são como seguem:

- *Despesas Comerciais:* as despesas comerciais atingiram R\$65,1 milhões no ano de 2014, apresentando acréscimo de 26,5% em relação a 2013. Essa variação decorreu, basicamente, pelo aumento dos gastos comerciais e publicidade em 27,7% em relação a 2013, ou acréscimo de R\$8,0 milhões.
- *Despesas Administrativas:* as despesas administrativas atingiram R\$35,1 milhões no ano de 2014, representando uma queda de 6,8% quando comparado aos R\$37,7 milhões de 2013.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro totalizou R\$143,0 milhões em 2014, um aumento de 10,7% em relação ao ano de 2013. A variação do resultado financeiro é resultante das seguintes alterações:

- *Receitas Financeiras:* as receitas financeiras somaram R\$177,4 milhões em 2014, representando um acréscimo de 36,8% em relação ao ano anterior. O aumento na receita deve-se, principalmente, a um maior saldo médio de antecipação a fornecedores e seu consequente rendimento financeiro.
- *Despesas Financeiras:* as despesas financeiras atingiram R\$32,0 milhões no ano, acréscimo significativo quando comparado aos R\$0,2 milhão no ano de 2013. Esse aumento decorreu da emissão de

Relatório da Administração

debêntures no montante de R\$600 milhões. Vale notar que o empréstimo já foi parcialmente quitado ao longo do ano com o saldo de R\$351,4 milhões em Empréstimos e Financiamentos ao final do exercício de 2014.

- *Variação Cambial Líquida:* as despesas com variação cambial líquida totalizaram R\$2,4 milhões em 2014, aumento significativo quando comparado ao R\$0,3 milhão de 2013. Essa variação é fruto, principalmente, da grande desvalorização cambial no 2º semestre do ano, no qual a taxa de câmbio média depreciou 14,7% do 2T14 ao 4T14, de R\$2,23/US\$ para R\$2,55/US\$. Essa despesa com variação cambial resulta de itens do passivo 'Contas a pagar' em moeda estrangeira, integrante do item 'Fornecedores', e é fruto do custo de emissão de passagens aéreas internacionais.

Endividamento Líquido

A Smiles finalizou 2014 com um endividamento líquido de R\$ 239,5 milhões, consequência da emissão de debêntures no montante de R\$600 milhões. Tal emissão teve como destinação, exclusivamente, a restituição de R\$1,0 bilhão de capital aos acionistas. O endividamento bruto, composto principalmente pelo saldo das debêntures emitidas em julho de 2014; deduzido do valor das aplicações financeiras e equivalentes de caixa resulta no indicador de endividamento líquido acima referido.

Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial totalizou R\$3,8 milhões negativos em 2014, representados pela participação minoritária da Smiles no resultado da Netpoints Fidelidade S.A.

4. Mercado de Capitais e Governança Corporativa

◦ Mercado de Capitais:

Em 2014, as ações da Smiles (SMLE3) estiveram presentes em 100% dos pregões da BM&FBovespa, atingindo volume médio diário negociado de R\$ 22,7 milhões. No ano, as ações apresentaram valorização de 78,7%, enquanto no mesmo período o Ibovespa caiu 2,9%. Nosso valor de mercado, em 31 de dezembro de 2014, era de R\$ 5,6 bilhões.

As ações da Smiles (SMLE3) estão listadas no mais alto nível de Governança Corporativa da BM&FBovespa, o Novo Mercado. E a partir de maio de 2014, passou a integrar a carteira teórica do IBRX-100, da BM&FBovespa, em linha com a evolução de negociabilidade do papel desde o IPO.

◦ Governança Corporativa:

A busca pela transparência na relação com seus públicos de interesse e acionistas é uma constante para a Smiles, especialmente no que diz respeito às informações acerca de seus princípios de gestão e desempenho.

Com o objetivo de preservar os interesses dos acionistas minoritários, o estatuto social da Smiles prevê a constituição de um Comitê Independente para a deliberação de determinadas matérias que envolvam partes relacionadas. O Comitê é composto por, pelo menos, 3 membros, em sua maioria independentes, cujo parecer desfavorável exige voto unânime dos membros do Conselho de Administração, incluindo seus

Relatório da Administração

membros independentes, para que referida matéria seja aprovada.

A Smiles dispõe de Código de Ética, disponível no website de RI (www.smiles.com.br/ri), bem como um Comitê de Ética, formado pelos líderes das áreas de Recursos Humanos, Jurídico, Auditoria Interna e Compliance. Diretamente ligado à Presidência da Smiles, o Comitê realiza reuniões regulares e é responsável pela avaliação de potenciais violações ao Código de Ética e pelo esclarecimento de dúvidas e dilemas éticos de forma a estimular o comprometimento dos colaboradores com o Código, por meio de palestras e eventos de conscientização.

5. Remuneração dos Acionistas

De acordo com o Estatuto Social da Smiles, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (11.638/2007).

Em maio de 2014, foram pagos dividendos complementares no montante de R\$160,3 milhões, ou R\$1,31 por ação, referentes ao lucro aferido no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Em julho de 2014, se encerrou o processo de redução de capital social da Smiles no montante de R\$1,0 bilhão, sem alteração do número de ações, através da restituição de R\$ 8,17 por ação.

E, por final, em dezembro de 2014, foram distribuídos juros sobre capital próprio no montante de R\$32,2 milhões, ou R\$0,26 por ação.

6. Colaboradores

A Smiles reconhece a contribuição de sua equipe eficiente e enxuta – composta por 91 colaboradores ao final de 2014 – para o desempenho da companhia, valorizando assim a atuação de seus colaboradores com remuneração competitiva pautada pela meritocracia. Além disso, a companhia incentiva o treinamento e qualificação de seu quadro de funcionários, no qual foram dispendidos R\$234 mil ao longo de 2014.

7. Responsabilidade Socioambiental

Por não lidar com processos industriais e ter seu processo de fidelização completamente eletrônico, tanto para o acúmulo quanto para o resgate de milhas, a Smiles utiliza uma quantia pouco representativa de insumos físicos.

Vale lembrar também que atualmente é possível efetuar todo o processo de emissão de passagens aéreas de forma eletrônica. Portanto a Smiles possibilita que todos seus clientes utilizem somente meios eletrônicos para emissão de bilhetes aéreos (98% dos resgates de milhas em 2014 ocorreram em passagens aéreas).

Com o objetivo de apoiar a Cultura e o Esporte brasileiro, a Smiles contribuiu com o Programa Bolsa Atleta, enquadrado na Lei de Incentivo ao Esporte e, com o objetivo de fomentar a preservação da cultura local, apoiou projeto de livro de registro cultural da região amazônica. O montante total das contribuições somou R\$470 mil em 2014.

8. Relacionamento com Auditores Independentes

Relatório da Administração

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes, a Companhia se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

Embasado no Inciso III, artigo 2º da Instrução CVM no 381/03 a Companhia adota como procedimento formal, para a contratação de outros serviços profissionais que não os de auditoria contábil externa, consultar seu Comitê de Auditoria para assegurar-se de que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização de serviços não relacionados à auditoria.

Durante o exercício de 2014, a Companhia realizou a mudança de seu Auditor Independente, justificada pelo rodízio periódico realizado na sua controladora. A Companhia informa que um de seus auditores externos, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (“Deloitte”) prestou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, serviços adicionais relacionados à auditoria referentes à revisão do Formulário de Referência em março de 2014, no valor de R\$157 mil, que representa cerca de 20% do total gasto com serviços de auditoria externa nesse mesmo exercício (R\$777 mil), prestados pela Deloitte e Ernst & Young Auditores Independentes (“EY”).

9. Câmara de Arbitragem

A Smiles, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal ficam obrigados a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, todo e qualquer conflito societário, conforme artigo 42 do Estatuto Social da Companhia.

10. Agradecimentos

A Smiles gostaria de registrar seu agradecimento aos clientes, parceiros, fornecedores, órgãos governamentais e também aos colaboradores, pelo imenso comprometimento e dedicação dispensados ao longo de 2014.

Modelo de Negócios

A Smiles iniciou suas atividades como um programa individual de fidelização, mas evoluiu em direção ao modelo atual, tornando-se um modelo de coalizão com algumas características singulares, que permite o acúmulo e resgate de Milhas em voos da GOL e suas parceiras aéreas internacionais, bem como nos principais bancos comerciais brasileiros, incluindo os cartões *co-branded* emitidos pelo Bradesco e o Banco do Brasil, além de ampla rede de parceiros de varejo. O modelo atual funciona através (i) do acúmulo de Milhas pelo Participante quando da aquisição de passagens aéreas da GOL ou de outras companhias aéreas parceiras, ou produtos e serviços dos Parceiros Comerciais e financeiros, que adquirem estas milhas do Smiles como forma de fidelização de seus clientes, e (ii) do resgate de Prêmios pelo Participante quando da troca de suas Milhas por passagens aéreas da GOL e de outras companhias aéreas

Relatório da Administração

parceiras ou ainda por produtos e serviços dos Parceiros Comerciais e financeiros.

As principais fontes de receita da Companhia advêm (i) da receita de milhas resgatadas, representado por passagens e prêmios em sua rede de parceiros aéreos, comerciais e financeiros, (ii) da receita de juros decorridos entre a data de acúmulo e resgate das milhas e (iii) da receita de *Breakage*, caso estas milhas emitidas expirem sem serem resgatadas.

Glossário

Estimativa Breakage - Milhas vencidas e não resgatadas, podendo ser expresso como número de milhas, número em Reais ou como porcentagem das milhas emitidas, conforme aplicável ao contexto.

Burn / earn ratio - É a relação entre a quantidade de milhas resgatadas e a quantidade de milhas acumuladas para determinado período.

Free Float - Ações pertencentes aos acionistas não controladores.

Milhas - O direito de resgate dos Participantes do Programa Smiles comercializado com os Parceiros Comerciais.

Milhas do legado - Milhas acumuladas antes do spin-off do Programa

Novas Milhas - Milhas acumuladas após o spin-off do Programa

Prêmios - Produto ou serviço entregue ao Participante por um parceiro comercial como resultado do resgate pelo Participante de Milhas de programas de fidelização de clientes.

Produtos Prêmio - Produto ou serviço entregue ao Participante por um parceiro comercial como resultado do resgate pelo Participante de Milhas de programas de fidelização de clientes, que não as passagens aéreas.

Programa Smiles - Programa de multifidelização para diversas companhias, incluindo a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Smiles & Money - Forma de emissão de passagens aéreas por meio da qual é possível combinar dinheiro e milhas.

1. Contexto operacional

A Smiles S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras, listada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA. As práticas de Governança Corporativa adotadas enquadram a Companhia no Novo Mercado que, dentre outros requisitos, ampliam os direitos dos acionistas e melhoram a qualidade das informações fornecidas.

A Companhia tem por objeto social no âmbito do programa de fidelização de clientes realizar essencialmente: (a) o desenvolvimento e o gerenciamento do programa; (b) a comercialização de direitos de resgate de prêmios e (c) a criação e gerenciamento de banco de dados de pessoas físicas e jurídicas.

As milhas emitidas pelo Programa Smiles são essencialmente vendidas: (a) à VRG que entrega aos passageiros participantes do programa de fidelidade Smiles; (b) às instituições financeiras que entregam a seus clientes de acordo com os gastos com cartão de crédito; (c) aos clientes de varejo e entretenimento; (d) a parceiros aéreos diversos; e (e) às pessoas físicas.

Em 08 de outubro de 2013, a Companhia assinou o acordo de investimento para aquisição de 25% do capital social da Netpoints, que atua no segmento de programa de fidelização de clientes de grandes redes varejistas. Em 21 de janeiro de 2014, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) aprovou a operação, viabilizando assim a conclusão do acordo. O pagamento para a aquisição de 25% no montante de R\$25.000 foi realizado em 4 (quatro) parcelas iguais ao longo de 2014. A transação também prevê a opção de aquisição total de 50% mais uma ação da Netpoints, a qual poderá ser exercida após o término do exercício de 2018.

Em 03 de junho de 2014, a empresa Marisa Lojas S.A. adquiriu 20% de participação no capital social votante da Netpoints. A operação diluiu a participação da Companhia na Netpoints de 25% para 21,25%, conforme nota explicativa nº11.

Em 14 de julho de 2014, os ativos da Companhia anteriormente alocados no fundo de investimento “Winglet” foram cindidos, dando origem ao fundo de investimento “Sorriso”. Tal fundo possui a característica de fundo exclusivo e, por esta razão, a Companhia passou a incluir os ativos dos fundos em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Em 15 de julho de 2014, a Companhia reduziu seu capital social no montante de R\$1.000.000,00, sem a redução do número de ações. A restituição aos acionistas ocorreu mediante a: (i) entrega de recursos próprios, oriundos do caixa da Companhia; e (ii) contratação de dívida junto à instituição financeira, no valor de R\$600.000 conforme nota explicativa nº14. A aprovação ocorreu em 30 de abril de 2014, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária.

Notas Explicativas

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras

A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações financeiras ocorreram na reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada no dia 12 de fevereiro de 2015. A Companhia tem sua sede, foro e domicílio na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, Brasil, na Alameda Rio Negro, 585, Edifício Padauri, Bloco B, 2º Andar, Alphaville, Industrial

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

A aquisição de 25% do capital total da Netpoints mediante emissão de novas ações com consequente redução para 21,25% conforme mencionado na nota explicativa nº 1 não caracterizou aquisição de controle e, por não atender aos requerimentos estabelecidos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, a Companhia não apresenta este investimento consolidado em suas Demonstrações.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no Real como moeda funcional e de apresentação, e são arredondadas em milhares de R\$.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada é como segue:

a) Caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito.

A Companhia classifica nesse grupo os fundos de investimento e títulos que tem liquidez imediata e, conforme análise pode ser convertido para um valor conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor. O caixa restrito consiste em aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado, utilizadas como garantias vinculadas a instrumentos financeiros e financiamentos de curto e longo prazo. As aplicações financeiras incluem fundos de investimentos exclusivos, que são integralmente consolidados.

Notas Explicativas

b) Contas a receber

São mensuradas com base no custo (líquidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa) e se aproximam do valor justo, dado sua natureza de curto prazo.

c) Adiantamento a fornecedores

Referem-se aos valores antecipados para a compra de passagens que serão utilizados à medida que ocorrer o resgate de milhas pelos participantes do programa. Os saldos adiantados sofrem atualização monetária, conforme índice contratual acordado entre as partes.

d) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O cálculo obedece às premissas estabelecidas pela legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“imposto diferido”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável quando for provável que a Companhia apresentara lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas.

e) Remuneração baseada em ações

O valor justo dos direitos de ações aos executivos é calculado pelo método de precificação *black-scholes* registrado pelo método acelerado como despesa no resultado do exercício durante o prazo em que o direito é adquirido (exercício de *vesting*), com base em estimativas de quais ações concedidas serão eventualmente adquiridas, com aumento no Patrimônio Líquido.

f) Empréstimos e financiamentos

São mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração de resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

g) Receita diferida

O “Programa Smiles” tem o objetivo de fidelizar seus clientes por meio da concessão de créditos de milhas aos participantes. A obrigação gerada pela emissão de milhas é mensurada com base no preço pelo qual as milhas foram vendidas a seus parceiros aéreos e não aéreos, considerados pela Companhia como o valor justo da transação. O reconhecimento da receita no resultado do exercício ocorre no momento do resgate das milhas pelos participantes do Programa Smiles para a troca de prêmios com seus parceiros.

Notas Explicativas

h) Provisões para processos judiciais

As provisões são constituídas e reavaliadas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis de acordo com a avaliação individual de cada processo, considerando o desembolso financeiro estimado. Se a Companhia tem a certeza de que parte ou toda provisão possa ser certamente reembolsada, o reembolso é reconhecido como um ativo separado. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada no resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso.

i) Custo com emissão de títulos patrimoniais

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, líquidos dos efeitos fiscais.

j) Informações por segmento

A Companhia opera apenas no segmento operacional de fidelização de clientes

k) Principais estimativas contábeis e premissas utilizadas

O processo de elaboração destas demonstrações financeiras requer, muitas vezes, que a Administração adote premissas, julgamentos e estimativas que podem afetar a aplicação de políticas e montantes divulgados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais podem diferir das estimativas realizadas, uma vez que abrangem experiências históricas e diversos fatores que se supõem adequados em função das circunstâncias.

As estimativas e premissas que possuem riscos significativos de ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos estão discutidas abaixo:

Breakage

O “*breakage*” consiste no cálculo estatístico de milhas que apresentam alto potencial de expiração devido à não utilização das mesmas pelos participantes do Programa Smiles. Para o cálculo do *breakage*, a Companhia considera o montante de milhas expiradas nos últimos doze meses. O cálculo é aplicado sobre o saldo das milhas ativas, dando origem à receita de *breakage*. Eventos futuros podem alterar significativamente o perfil dos clientes e seu padrão histórico. Tais alterações podem resultar em mudanças significativas no saldo de receita diferida, assim como no reconhecimento da receita deste programa. A política do programa de milhagens Smiles prevê o cancelamento de todas as milhas presentes nas contas dos clientes após 36 meses, com exceção para os clientes Ouro e Diamante cujo prazo de expiração é de 48 e 60 meses respectivamente.

Imposto de Renda

A Companhia acredita que as posições fiscais assumidas são razoáveis, mas reconhece que as autoridades podem questionar suas posições assumidas, o que pode resultar em passivos adicionais de impostos e juros. A Companhia constitui provisões que envolvem considerável julgamento da Administração, que são revistas e ajustadas para as alterações de circunstâncias,

Notas Explicativas

como a expiração do prazo prescricional aplicável, as conclusões de autoridades fiscais, exposições adicionais baseadas em identificação de novas questões judiciais ou decisões que afetam uma determinada questão fiscal. Os resultados reais poderão diferir das estimativas adotadas pela Companhia.

Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

É constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de títulos a receber, considerando os riscos envolvidos. A Companhia avalia periodicamente sua carteira de recebíveis e, com base em dados históricos, combinados com a análise de risco por cliente, realiza o registro da provisão para perda de títulos com baixa expectativa de realização vencidas há mais de 90 dias.

Processos judiciais

A estimativa da provisão inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos da Companhia, a natureza dos processos e jurisprudência existente. Adicionalmente, as provisões são revisadas periodicamente e a Administração acredita que os registros realizados são condizentes com a probabilidade de perda de tais processos. Entretanto, alterações significativas em decisões judiciais podem gerar impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

i. Novas normas, interpretações e revisões emitidas e adotadas em 2014:

<u>Pronunciamento alterado</u>	<u>Aplicação</u>
CPC 36 (R3), CPC 45 e CPC 35 (R2)	Entidades de investimento
CPC 39	Compensação de ativos financeiros
CPC 38	Renovação de derivativos e continuação da contabilização de hedge
ICPC 19	Tributos

A Administração da Companhia avaliou as normas e pronunciamentos contábeis emitidos e/ou alterados vigentes a partir de 01 de janeiro de 2014 conforme acima e não identificou impactos decorrentes das modificações realizadas, uma vez que tais pronunciamentos não são aplicáveis à Companhia.

ii. Pronunciamentos emitidos que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014:

<u>Pronunciamento</u>	<u>Aplicação</u>
IFRS 2	Pagamento Baseado em Ações
IFRS 3	Combinação de Negócios
IFRS 8	Segmentos Operacionais
IFRS 9	Instrumentos Financeiros
IFRS 13	Mensuração do Valor Justo
IFRS 14	Contas Regulatórias Diferidas
IFRS 15	Receitas de Contratos com Clientes
IAS 16	Ativo Imobilizado
IAS 24	Divulgação de Partes Relacionadas
IAS 38	Ativo Intangível
IAS 40	Propriedade para Investimento
Alterações à IFRS 11	Contabilização de Aquisições de Partes Societárias
Alterações à IAS 16 e à IAS 38	Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização
Alterações à IAS 16 e à IAS 41	Agricultura: Plantas Frutíferas
Alterações na IAS 19	Planos de Benefícios Definidos: Contribuições por parte do Empregado
Alterações à IAS 27	Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas

Notas Explicativas

Normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras e aplicáveis para a Companhia são abaixo apresentadas:

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018). A Companhia não espera impactos significativos em decorrência da adoção deste pronunciamento.

IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes: introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017). A Companhia está atualmente avaliando o impacto da IFRS15 e planeja revisar suas políticas em decorrência da efetiva data de entrada em vigor.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa e depósitos bancários	299	299	1.337
Equivalentes de caixa			
Fundos de títulos públicos	-	63	38.151
Fundo de investimento	-	22.006	67.976
Títulos privados	79.800	79.800	46.779
	<u>80.099</u>	<u>102.168</u>	<u>154.243</u>

Em 31 de dezembro de 2014, os títulos privados são compostos por certificado de depósitos bancários (CDB) e operações compromissadas remuneradas a taxas pós-fixadas que variam de 99,1% a 100,8% do CDI. Os fundos de investimento são compostos por fundos privados de liquidez imediata operados a taxa de 100,8% do CDI.

4. Aplicações financeiras

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Fundos de investimento	22.069	-	-
Fundo Funcine	1.294	1.294	-
Títulos públicos e Títulos privados	8.382	8.382	228.489
	<u>31.745</u>	<u>9.676</u>	<u>228.489</u>

As aplicações financeiras correspondem a títulos com vencimentos acima de 90 dias e risco de mudança de valor, mensurados ao valor justo por meio do resultado, remuneradas a taxas pós-fixadas que variam de 99,1% a 100,8% do CDI. Os fundos de investimento são compostos por fundos privados de liquidez imediata, operados a taxa média ponderada de 100,8% do CDI.

5. Caixa restrito

O valor de R\$58.303 em 31 de dezembro de 2014 refere-se à garantia contratual para emissão de debêntures conforme nota explicativa nº14 e está aplicado em Operações Compromissadas, remuneradas a taxas pós-fixadas que variam de 100,5% a 101,0% do CDI. O prazo para resgate desse depósito está vinculado ao vencimento da última parcela da debênture, que ocorrerá em 04 de julho de 2015.

Notas Explicativas

6. Contas a receber

	Controladora e Consolidado	Controladora
	31/12/2014	31/12/2013
Parceiros não-aéreos (a)	63.971	29.174
Companhias aéreas parceiras (b)	7.921	14.373
Administradoras de cartões de crédito (c)	33.259	6.385
	105.151	49.932
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(380)	(295)
	104.771	49.637

- (a) Das transações com parceiros não-aéreos, R\$53.326 (R\$17.851 em 31 de dezembro de 2013) são representados principalmente pela venda de milhas a instituições financeiras.
- (b) Do saldo total de transações com companhias aéreas parceiras, R\$6.932 (R\$10.028 em 31 de dezembro de 2013) referem-se à venda de milhas e R\$989 (R\$671 em 31 de dezembro de 2013) a cobrança de taxa de administração do programa Smiles para a VRG, conforme nota explicativa nº9.
- (c) Valores a receber pela venda de milhas recebida por administradora de cartões de crédito, representados principalmente pelas administradoras VISA, CREDICARD, AMEX entre outras. Esse saldo inclui o montante de R\$ 25.789 é representado por valores recebidos de administradoras de cartões de crédito pela VRG e, repassados para Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº9.

A totalidade das contas a receber é denominada em reais. A composição das contas a receber por idade de vencimento é demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	Controladora
	31/12/2014	31/12/2013
A vencer		
Até 30 dias	102.812	48.916
Vencidas		
Até 30 dias	1.628	425
De 31 até 60 dias	186	238
De 61 até 90 dias	145	58
De 91 até 180 dias	131	272
De 181 até 360 dias	115	-
Acima 360 dias	134	23
Total	105.151	49.932

A exposição máxima ao risco de crédito em 31 de dezembro de 2014 é representada pelo valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora e Consolidado	Controladora
	31/12/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	(295)	-
Adições	(738)	(932)
Recuperações	653	637
Saldo no final do período	(380)	(295)

7. Adiantamento a fornecedores

A Companhia firmou em 10 de maio de 2013 o segundo contrato de compra antecipada de passagens aéreas com a VRG para aquisição mensal de passagens. O contrato prevê desconto

Notas Explicativas

condicional, com base na CDI que corresponde a 12,49% ao ano, aplicado durante o prazo de 04 anos, contados da data da assinatura do contrato, sobre o saldo remanescente dos adiantamentos. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de adiantamento para compra de passagens era de R\$396.981 (R\$351.403 em 31 de dezembro de 2013) classificados no ativo circulante e R\$726.354 (R\$1.031.423 em 31 de dezembro de 2013) classificados no ativo não circulante.

8. Tributos diferidos

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Diferenças temporárias:		
Provisão de contas a pagar e outras provisões	10.054	3.700
Outras diferenças temporárias	287	666
Benefício fiscal pela incorporação do ágio (*)	58.353	72.942
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>68.694</u>	<u>77.308</u>

(*) Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de R\$ 58.353 (R\$ 72.942 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao benefício fiscal gerado na incorporação da G.A. Smiles Participações, que será realizado proporcionalmente à sua utilização em 5 anos.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Em 31 de dezembro de 2014 não foram identificados perda do valor recuperável do saldo registrado.

A Administração considera que o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias registrados em 31 de dezembro de 2014 serão realizados na proporção da realização das respectivas provisões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado são reconciliados a alíquota combinada como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	416.491	309.398
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(141.607)	(105.195)
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:		
Equivalência patrimonial	(1.289)	-
Despesas não dedutíveis e outros	(2.462)	(3.845)
Juros sobre o capital próprio	10.958	6.218
Incentivos fiscais	1.849	1.268
Despesas de imposto de renda e contribuição social	<u>(132.551)</u>	<u>(101.554)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(123.937)	(87.167)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(8.614)	(14.387)
Taxa efetiva	31,9%	32,8%

Em maio de 2014 a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei 12.973 que dispõe, entre outros, sobre a extinção do Regime Transitório de Tributação - RTT e a adequação da legislação tributária às normas contábeis introduzidas pela Lei 11.638/07. Sua vigência será a partir do ano calendário de 2015, sendo opcional a adoção antecipada para o ano de 2014.

Referida lei estabeleceu, também, a não incidência tributária sobre os dividendos pagos relativos aos anos de 2008 a 2013 superiores aos lucros apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Notas Explicativas

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 concluindo que não haveria efeitos significativos para suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Sendo assim a Companhia ratifica a opção pela adoção antecipada da Lei.

9. Transações com partes relacionadas

Os créditos com empresas relacionadas estão sumariadas a seguir:

Ativo	Controladora e Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Contrato operacional (i)	-	395
Repasso de venda de milhas (i)	69.817	53.345
Plano de opção de compra de ações (iii)	653	370
	70.470	54.110
Passivo		
Repasso de venda de milhas (i)	(9.051)	(5.120)
	(9.051)	(5.120)
Créditos com empresas relacionadas	61.419	48.990

As transações com partes relacionadas da Companhia são representadas substancialmente por (I) contratos de compra de passagens e venda de milhas e (II) prestação de serviços vigentes com a VRG conforme sumariado a seguir:

I) Contrato de compra de passagens aéreas e venda de milhas

Em 28 de dezembro de 2012, a Companhia, a VRG e a GLAI assinaram um contrato a fim de regular seu relacionamento operacional e comercial e as características de exclusividade relativas ao Programa Smiles. O prazo de duração do contrato é de 20 anos a contar da data de sua assinatura, sendo renovado automaticamente por períodos sucessivos de 5 anos, caso a Companhia, a VRG ou a GLAI não se manifestem em sentido contrário, com, no mínimo, 2 anos de antecedência do término do prazo de duração.

A Companhia cobra mensalmente da VRG uma taxa de administração do programa de relacionamento, que é calculada, sobre o faturamento bruto de venda de milhas para a VRG, conforme estabelecido no contrato, à medida que o faturamento bruto de venda de milhas para a VRG aumente, baseando-se no faturamento bruto do ano anterior corrigido pelo Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M. Para o ano 2014, a taxa de administração estabelecida é de 6% e o valor reconhecido no resultado em 31 de dezembro de 2014 na rubrica "outras receitas operacionais" foi de R\$5.467 (R\$7.110 em 31 de dezembro de 2013) conforme nota explicativa nº22. O saldo a receber da coligada VRG em 31 de dezembro de 2014 é de R\$989 (R\$671 em 31 de dezembro de 2013) conforme nota explicativa nº6.

A Companhia possui parceria com empresas que realizam a troca de milhas por diversos produtos, para serem entregues a seus clientes. Parte desse valor, que é cobrado da Companhia pelos parceiros, é repassado à sua coligada VRG, devido a utilização de milhas emitidas antes de 01 de janeiro de 2013 e resgatados após a transferência do programa para Smiles.

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo na rubrica "Créditos com empresas relacionadas" era de R\$395, esse valor foi liquidado em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

Adicionalmente ao mencionado anteriormente, a VRG deve repassar valores recebidos pela parcela Money das milhas comercializadas na modalidade Smiles&Money, que são depositadas na conta corrente desta coligada, mas que referem-se a receitas da Companhia. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo líquido a receber da coligada VRG referente ao repasse de venda de milhas realizadas com companhias congêneres e pessoas físicas é de R\$69.817 (R\$53.345 em 31 de dezembro de 2013) registrado na rubrica “Créditos com empresas relacionadas”, com prazo médio de liquidação de 30 dias. O saldo na rubrica “créditos com empresas relacionadas” a pagar, à coligada VRG referente ao repasse de valor cobrado de vendas de milhas da Companhia às congêneres, é de R\$9.051 (R\$5.120 em 31 de dezembro de 2013).

Segue abaixo o resumo do resultado obtido no relacionamento entre a Companhia e a VRG:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Quantidade de milhas vendidas	7.779.258.499	9.608.958.462
Valor de milhas vendidas	91.115	117.461
Numero de passagens consumidas	3.413.281	3.821.236
Valor passagens consumidas (*)	362.119	279.131

(*) Líquidos dos impostos recuperáveis.

O saldo a receber referente as milhas vendidas em 31 de dezembro de 2014 é R\$6.932 (R\$10.028 em 31 de dezembro de 2013) conforme nota explicativa nº6.

II) Contrato de prestação de serviços

Conforme os termos do contrato de prestação de serviços assinado em 28 de dezembro de 2012, a VRG fornecerá determinados serviços administrativos para os quais a Companhia pagará uma quantia mensal fixa por cada grupo de serviços, sujeita à renegociação anual, com vigência de 36 meses, podendo ser cancelado por qualquer uma das partes com notificação prévia com antecedência mínima de 120 dias. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços no montante de R\$19.820 (R\$18.292 em 31 de dezembro de 2013) sendo R\$14.633 (R\$13.354 em 31 de dezembro de 2013) registrado na rubrica “despesas comerciais” e R\$5.187 (R\$4.938 em 31 de dezembro de 2013) na rubrica “despesas administrativas”. Desse total, R\$3.960 (R\$1.513 em 31 de dezembro de 2013) compõem o saldo da rubrica “fornecedores” e estão registrados no passivo circulante em 31 de dezembro de 2014.

III) Planos de remuneração baseada em ações

Conforme nota explicativa nº10, a Companhia possui Planos de Remuneração Baseada em Ações que foram outorgadas em benefício dos funcionários da sua coligada VRG. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia mantém saldo no montante de R\$653, registrado na rubrica “créditos com empresas relacionadas”.

Notas Explicativas

IV) Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Salários e benefícios	7.516	12.178
Encargos sociais	1.491	261
Remuneração baseada em ações	1.299	1.302
	10.306	13.741

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

10. Remuneração baseada em ações

Plano de opção de compra de ações - Smiles

A Companhia possui plano de opção de compra de ações que consiste na remuneração adicional de seus administradores. Em 04 de fevereiro de 2014, foi aprovada a emissão de 1.150.000 (um milhão, cento e cinquenta mil) novas Opções de Compra de Ações ("Opções") ao preço de R\$31,28 por opção, aos participantes que se enquadrarem nos termos do plano.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções *Black-Scholes*. A volatilidade esperada das opções baseia-se na volatilidade histórica de 252 dias úteis do índice Bovespa. As demais premissas utilizadas no modelo de precificação de opções Black-Scholes estão relacionadas a seguir:

Plano de opção de compra de ações								
Ano da opção	Data da reunião do Conselho de Administração	Total de opções outorgadas	Preço de exercício da opção (em reais)	Valor justo médio da opção na data da concessão (em reais)	Volatilidade e estimada do preço da ação	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Duração da opção (em anos)
2013	08/08/2013	1.058.043	21,70	4,84 (a)	36,35%	6,96%	7,40%	10
2014	04/02/2014	1.150.000	31,28	4,88 (b)	33,25%	10,67%	9,90%	10

(a) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,84, R\$4,20, R\$3,73 e R\$3,73 para os períodos de vesting de 2013, 2014, 2015 e 2016 respectivamente.

(b) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,35, R\$4,63, R\$4,90, R\$5,15 e R\$5,37 para os períodos de vesting de 2014 a 2018.

A movimentação das opções de ações durante o exercício de 31 de dezembro de 2014 está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2013	1.058.043	21,70
Opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos perdidos	(524.760)	26,66
Opções concedidas	1.150.000	31,28
Opções exercidas	(335.357)	16,80
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2014	1.347.926	28,75

Adicionalmente, através de sua controladora GLAI, a Companhia possui o Plano de Opção de Compra de Ações e Plano de Ações Restritas concedidos a alguns executivos da Companhia que foram transferidos da VRG em 01 de janeiro de 2013. As quantidades outorgadas pelos planos aos executivos transferidos são sumariadas abaixo:

Notas ExplicativasPlano de opção de compra de ações - GLAI

Ano da outorga	Opções em circulação			Opções exercíveis		Valor justo (Black & Scholes)
	Intervalo de preços de exercício	Opções em circulação	Maturidade remanescente média (em anos)	Preço médio de exercício	Opções exercíveis	
2009	10,52	18.000	5	10,52	18.000	8,53
2010	20,65	94.581	6	20,65	94.581	16,81
2011	27,83	125.003	7	27,83	125.003	16,11
2012	12,81	78.266	8	12,81	60.635	5,35
	10,52 - 27,83	315.850	6,5	22,06	298.219	22,27

A movimentação das opções de ações existentes em 31 de dezembro de 2014 está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2013	278.711	22,06
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2014	315.850	22,27
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2013	271.856	22,29
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2014	298.219	22,27

Não houve opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos perdidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Plano de ações restritas - GLAI

Ano da ação	Total de ações outorgadas	Valor justo médio da ação na data da concessão	Duração da ação (em anos)
2012	37.139	9,70	10

A movimentação das ações restritas existentes em 31 de dezembro de 2014 está apresentada a seguir:

	Total de ações
Ações restritas em circulação em 31 de dezembro de 2013	37.139
Ações restritas em circulação em 31 de dezembro de 2014	37.139

Não houve ações restritas canceladas e ajustes na estimativa de direitos perdidos no exercício. Em 31 de Dezembro de 2014, não há ações restritas transferíveis para este plano.

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo no patrimônio líquido é de R\$4.605 (R\$1.848 em 31 de dezembro de 2013) referentes às remunerações baseadas em ações. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Companhia reconheceu R\$2.436 na demonstração de resultado como despesas com pessoal e R\$321 registrado no ativo circulante na rubrica "créditos com empresas relacionadas".

Notas Explicativas

11. Investimentos

Na aquisição da Netpoints a Companhia realizou a avaliação dos ativos adquiridos e passivos assumidos para a determinação do ágio apurado na operação conforme demonstrado abaixo:

Apuração do ágio:

Patrimônio líquido na data de aquisição	28.547
Participação sobre o patrimônio da investida (25%)	7.137
Ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura	<u>17.863</u>
Custo total de aquisição	<u>25.000</u>

A aquisição de ações no capital social votante da Netpoints pela Marisa Lojas S.A. em 22 de abril de 2014, diluiu a participação da Companhia na Netpoints de 25% para 21,25%. Esta variação gerou um ganho na participação sobre a Netpoints no montante de R\$3.045, impactando o resultado em R\$366, registrado na rubrica de "Outras receitas" e a redução do ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura em R\$2.679, proporcional à redução de participação da Companhia na Netpoints.

O patrimônio líquido da investida Netpoints é apresentado conforme abaixo:

<u>Informações relevantes da investida</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>07/02/2014 (*)</u>
Quantidade total de ações	60.492.404	51.418.543
Capital social, líquido	63.451	44.751
Remuneração baseada em ações	11.134	10.455
Prejuízos acumulados	(44.513)	(26.659)
Patrimônio líquido	30.072	28.547
Percentual de participação	21,25%	25%

(*) Patrimônio líquido da na data da aquisição da investida.

A movimentação do investimento a partir da data de aquisição até 31 de dezembro de 2014 está demonstrada a seguir:

	Investimento	Ágio	Total
Saldo em 07 de fevereiro de 2014	7.137	17.863	25.000
Resultado de equivalência patrimonial	(3.791)	-	(3.791)
Variação na diluição de participação societária	3.045	(2.679)	366
Saldo em 31 de dezembro de 2014	6.391	15.184	21.575

O ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura de R\$15.184 é avaliado anualmente quanto à sua recuperabilidade. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 não houve indicativo de perdas para este valor.

12. Intangível

	Controladora e consolidado			Controladora
	31/12/2014			31/12/2013
Taxa	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Software	33,33% a.a.	17.571	(2.943)	166
Total		17.571	(2.943)	166

Notas Explicativas

A movimentação dos saldos do intangível é conforme segue:

Em 31 de dezembro de 2013	166
Adições (*)	17.370
Amortização	<u>(2.908)</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u>14.628</u>

(*) Parte desse saldo, no valor de R\$ 12.983, corresponde a aquisição de licenças para uso de software de programa de milhagem, que será amortizado pelo prazo de vigência das licenças que é de 36 meses.

13. Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações com efeito diluidor no período apresentado.

	Controladora e Consolidado 31/12/2014	Controladora 31/12/2013
Numerador		
Lucro líquido do período	283.940	207.844
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	122.342	105.545
Efeito dos títulos dilutíveis		
Plano de opção de compra de ações	334	165
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	122.676	105.710
Lucro básico por ação	2,321	1,969
Lucro diluído por ação	2,315	1,966

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais dilutivas. A Companhia possui uma categoria de ações potenciais dilutivas que refere-se à opção de compra de ações.

Para calcular o resultado diluído por ação, a companhia presume o exercício das opções e os valores presumidos provenientes desses instrumentos são considerados como tendo sido recebidos da emissão de ações ao preço médio de mercado das ações durante o período. A diferença entre o número de ações emitidas e o número de ações que teriam sido emitidas ao preço médio de mercado das ações ordinárias durante o período foi tratada como emissão de ações ordinárias sem qualquer contrapartida no cálculo do lucro por ação diluído.

Notas Explicativas

14. Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros efetiva (a.a.)	Controladora e Consolidado	Controladora
		31/12/2014	31/12/2013
Circulante			
<u>Moeda nacional:</u>			
Debentures	8,85%	351.379	-

Em 15 de julho de 2014, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples de 60.000 debêntures não conversíveis em ações no valor total de R\$600.000, com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476 de 2009. As debêntures são remuneradas a taxa de 115% da taxa DI, com amortização mensal do valor principal em 12 parcelas, sendo 11 consecutivas de R\$49.800 e a última de R\$ 52.200, com vencimento a partir de 04 de agosto de 2014 e hipóteses de vencimento antecipado e resgate antecipado facultativo. A movimentação do saldo das debêntures é demonstrada a seguir:

Emissão de debêntures em 15/07/2014	600.000
Custo com emissão	(7.023)
Provisão de juros	27.716
Amortização do principal	(249.000)
Apropriação do custo com emissão	3.508
Pagamento de juros	<u>(23.822)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	351.379

Os recursos captados foram destinados para a redução de capital ocorrida em 15 de julho de 2014, conforme nota explicativa nº21.

As debêntures não possuem cláusulas restritivas e terão como garantia valores mantidos em conta vinculada, na qual serão depositados todos os recursos provenientes do fluxo de recebíveis referentes à venda de milhagem pela emissora para o Banco Bradesco Cartões S.A., Banco Bankpar S.A., o Banco do Brasil S.A, e o Banco Santander (Brasil) S.A., e o fluxo de recebíveis da VRG Linhas Aéreas S.A. e o programa Smiles & Money, assim como todo e qualquer rendimento decorrente de investimentos realizados com os recursos depositados na conta vinculada. Tais recursos estão mantidos como caixa restrito, conforme nota explicativa nº5.

15. Fornecedores

	Controladora e Consolidado	Controladora
	31/12/2014	31/12/2013
Parceiros aéreos	23.567	3.028
Outros	16.434	13.066
	40.001	16.094

16. Obrigações trabalhistas

	Controladora e Consolidado	Controladora
	31/12/2014	31/12/2013
Plano de participações nos lucros e resultados	6.920	13.408
INSS e FGTS a recolher	1.042	638
Provisão 13º salário e férias	1.377	803
	9.339	14.849

Notas Explicativas

17. Obrigações fiscais

Os impostos a recolher estão registrados no passivo circulante e são demonstrados abaixo:

	Controladora e	
	Consolidado	Controladora
	31/12/2014	31/12/2013
IRPJ e CSLL a recolher	15.355	9.872
PIS e COFINS	4.256	3.180
IRRF sobre salários	368	254
Outros	301	196
	20.280	13.502

18. Adiantamento de clientes

A Companhia realiza vendas antecipadas de milhas e registra na rubrica de “Adiantamento de Clientes”. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo em aberto referente a estas vendas antecipadas é representado conforme abaixo:

	Controladora e	
	Consolidado	Controladora
	31/12/2014	31/12/2013
Instituições financeiras (a)	1.850	169.649
Outros	1.326	1.755
	3.176	171.404
Circulante	3.176	167.759
Não circulante	-	3.645

(a) Parte do saldo registrado no passivo circulante no montante de R\$1.850 (R\$166.004 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao acordo de venda antecipada de milhas no montante total aproximado de R\$400.000 celebrado em 08 de abril de 2013 com as instituições financeiras Bradesco S.A., Banco do Brasil S.A. e Santander S.A.

Os adiantamentos de clientes são transferidos para a rubrica denominada “Receita diferida” à medida que as milhas são creditadas nas contas dos participantes do Programa Smiles.

19. Receita diferida

As milhas emitidas são inicialmente registradas como receita diferida e à medida que são resgatadas pelos clientes são reconhecidas na demonstração do resultado como receita. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de receita diferida do programa de milhagem da Companhia era de R\$673.420 (R\$386.894 em 31 de dezembro de 2013), e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 32.478.845.952 (20.211.339.640 em 31 de dezembro de 2013).

	Controladora e	
	Consolidado	Controladora
	31/12/2014	31/12/2013
Programa de milhas	785.098	457.927
Outros (a)	18.252	-
Breakage (b)	(129.930)	(71.033)
	673.420	386.894
Circulante	221.010	119.669
Não circulante	452.410	267.225

- a) Refere-se essencialmente à bonificação sobre o acordo operacional de compra antecipada de passagens entre a Companhia e VRG.
- b) O *Breakage* corresponde à estimativa de milhas emitidas para as quais não é esperado o resgate, ou seja, milhas que serão expiradas sem a expectativa de utilização, que são reconhecidas no resultado do período antecipadamente

Notas Explicativas

20. Provisões

Processos judiciais

Saldo em 31 de dezembro de 2013	104
Adições	767
Baixas	(407)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>464</u>

As provisões para processos judiciais são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia é parte envolvida em 694 processos cíveis judiciais e procedimentos administrativos.

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral ao resgate de milhas para troca em prêmios. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de provisão para riscos relativos aos processos cíveis com perda provável totalizam R\$464 (R\$104 em 31 de dezembro de 2013).

Existem outros processos de natureza cível avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, cujo montante estimado de exposição é R\$538 em 31 de dezembro de 2014 (R\$370 em 31 de dezembro de 2013), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

A Companhia não possui processos judiciais de natureza trabalhista e tributária.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014 o capital social subscrito e totalmente integralizado por acionistas domiciliados no país, é de R\$137.996 (R\$ 1.132.174 em 31 de dezembro de 2013) correspondente a 122.509.269 (122.173.912 em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, o qual foi integralizado, principalmente, com recursos oriundos da oferta pública de distribuição de ações da Companhia realizada em 25 de abril de 2013. O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2014 e 2013 era de 139.999.999 ações ordinárias. A composição acionária em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é como segue:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	54,336%	57,295%
Outros	45,664%	42,705%
	<u>100,000%</u>	<u>100,000%</u>

Em 15 de julho de 2014, a Companhia concluiu a proposta de redução do capital social, previamente aprovada pela Assembleia Geral Ordinária em 30 de abril de 2014, no montante de R\$1.000.000,00, ao valor de R\$8,17 por ação, sem alteração do número de ações. A redução visou a otimização da estrutura de capital da Companhia, considerado excessivo para o curso normal do desenvolvimento de seus negócios.

Notas Explicativas

Durante o exercício de 31 de dezembro de 2014 foi aprovado o aumento de capital social em reuniões do Conselho de Administração no montante total de R\$5.822 em razão da subscrição de 335.357 ações ordinárias por meio do exercício de plano opções de ações.

b) Custos com emissão de ações

São representados pelos gastos incorridos no processo de emissão de ações. Em 31 de dezembro de 2014, os custos líquidos de efeitos fiscais representam R\$36.402.

c) Reserva de capital

A reserva especial de ágio foi originada pelo processo de incorporação reversa da acionista G.A. Smiles Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013. Esta reserva poderá ser utilizada para aumento de capital ao final de cada exercício social mediante amortização do benefício fiscal relacionado. O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2014 é de R\$72.942.

d) Remuneração baseada em ações

Em 31 de dezembro de 2014 o saldo no patrimônio líquido é de R\$4.605 (R\$1.848 em 31 de dezembro de 2013) referentes às remunerações baseadas em ações. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Companhia reconheceu o montante total de R\$2.757, sendo R\$2.436 na demonstração de resultado como despesas com pessoal referente a outorga de opções para colaboradores da companhia e R\$321 registrado no ativo circulante na rubrica "créditos com empresas relacionadas" referente a opções emitidas em favor dos colaboradores da VRG.

e) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 11.638/07, limitada a 20% do capital social, de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia.

f) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (11.638/07). É facultada a distribuição de dividendos complementares em montantes a serem determinados pela Companhia e, em caso de deliberação, a aprovação deve ser submetida à aprovação de Assembleia de Acionistas. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia deliberou a parcela de R\$ 32.228 referente a juros sobre capital próprio, R\$ 35.208 referente a dividendo mínimo obrigatório e R\$ 202.307 referente a dividendos complementares, que excedeu o mínimo obrigatório conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	<u>31/12/2014</u>
Lucro líquido do exercício	283.940
Apropriação à reserva legal	<u>(14.197)</u>
Lucro líquido ajustado	269.743
Dividendos mínimos obrigatórios: 25% do lucro líquido ajustado	67.436
Juros sobre o capital próprio (bruto)	32.228
Dividendos mínimos obrigatórios a pagar do exercício	<u>35.208</u>
Dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de 2014	<u>67.436</u>
Valores por ação em reais	
JSCP distribuídos	0,26
Dividendos propostos em dezembro de 2014	<u>0,29</u>
Dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício 2014	<u>0,55</u>

g) Dividendo adicional proposto

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 ainda não destinado, no montante de R\$202.307 foi classificado como dividendos adicionais propostos dentro do patrimônio líquido de acordo com a proposta da Administração para destinação do lucro do exercício, a qual será submetida à aprovação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, prevista para ocorrer em 30 de abril de 2015. O valor por ação da proposta de distribuição de dividendos adicionais perfaz o montante em reais de R\$1,65 por ação.

22. Receita de vendas

A receita líquida de vendas para o período possui a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado	Controladora
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Receita de resgate de milhas	540.721	307.499
Receita Smiles & Money	263.189	237.434
Receita de <i>breakage e milhas expiradas</i>	68.848	74.317
Outras receitas operacionais (*)	17.947	12.921
Receita bruta	890.705	632.171
Impostos Incidentes	(82.647)	(58.825)
Receita líquida	<u>808.058</u>	<u>573.346</u>

(*) Inclui o montante de R\$5.467 em 31 de dezembro de 2014 (R\$7.110 para 31 de dezembro de 2013) para controladora e consolidado registrado nesta rubrica refere-se à taxa de administração do programa de relacionamento Smiles cobrado da VRG, conforme nota explicativa nº 9.

Notas Explicativas

23. Custos de resgate de prêmios, despesas comerciais e administrativas

Controladora e Consolidado					
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014					
Custo de resgate de prêmios	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%	
Com pessoal	-	(13.690)	(15.733)	(29.423)	5,5
Custo com compra de passagens aéreas (a)	(405.882)	-	-	(405.882)	76,4
Custo com compra de produtos diversos	(6.180)	-	-	(6.180)	1,2
Serviços de informática	(14.514)	-	(589)	(15.103)	2,8
Call center	-	(14.632)	-	(14.632)	2,8
Prestação de serviços	-	-	(10.768)	(10.768)	2,0
Comerciais e publicidade	-	(36.740)	-	(36.740)	6,9
Depreciação e amortização	(3.224)	-	-	(3.224)	0,6
Outras	(1.149)	-	(8.048)	(9.197)	1,8
	(430.949)	(65.062)	(35.138)	(531.149)	100,0

Controladora					
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013					
Custo de resgate de prêmios	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%	
Com pessoal	-	(9.319)	(21.150)	(30.469)	7,7
Custo com compra de passagens aéreas (a)	(293.348)	-	-	(293.348)	74,6
Custo com compra de produtos diversos	(2.010)	-	-	(2.010)	0,5
Serviços de informática	(7.969)	-	(1.227)	(9.196)	2,3
Call center	-	(13.354)	-	(13.354)	3,4
Prestação de serviços	-	-	(9.280)	(9.280)	2,4
Comerciais e publicidade	-	(28.779)	-	(28.779)	7,3
Depreciação e amortização	(130)	-	-	(130)	0,0
Outras	(547)	-	(6.062)	(6.609)	1,8
	(304.004)	(51.452)	(37.719)	(393.175)	100,0

- (a) Do total apresentado nesta rubrica, R\$362.119 para 31 de dezembro de 2014 (R\$279.131 para 31 de dezembro de 2013), referem-se ao custo com compra de passagens aéreas com a VRG e R\$46.763 para 31 de dezembro de 2014 (R\$14.217 para 31 de dezembro de 2013), refere-se à compra de passagens aéreas com companhias congêneres.

Notas Explicativas

24. Resultado financeiro

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2014	Controladora 31/12/2013
Receita financeira		
Descontos obtidos (*)	146.896	114.920
Ganhos em aplicação financeira	30.346	14.592
Outras receitas financeiras	172	192
	177.414	129.704
Despesas financeiras		
IOF - IOC	(119)	(37)
Custo com emissão das debêntures	(3.811)	-
Juros sobre debêntures	(27.716)	-
Outros	(386)	(109)
	(32.032)	(146)
Variação cambial líquida	(2.375)	(331)
Total	143.007	129.227

(*) Na rubrica "descontos obtidos" estão registrados os valores de R\$146.865 para 31 de dezembro de 2014 (R\$112.832 para 31 de dezembro de 2013) que referem-se essencialmente às compras antecipadas de passagens sob os termos estabelecidos no contrato com a VRG conforme nota explicativa nº7.

25. Instrumentos financeiros

A composição dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 está identificada a seguir:

	Controladora Consolidado		Controladora Consolidado		Controladora Consolidado	
	Mensurados a valor justo			Mensurados ao custo amortizado		
	por meio do resultado					
	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2013
ATIVO						
Caixa e depósitos bancários	-	-	-	299	299	1.337
Equivalentes de caixa	79.800	101.869	152.906	-	-	-
Aplicações financeiras	31.745	9.676	228.489	-	-	-
Caixa restrito	58.303	58.303				
Contas a receber	-	-	-	104.771	104.771	49.637
Créditos com partes relacionadas	-	-	-	61.419	61.419	48.990
Outros créditos e valores	-	-	-	1.038	1.038	831
PASSIVO						
Fornecedores	-	-	-	40.001	40.001	16.094
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	351.379	351.379	-

Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado ou valor justo. Para instrumentos mensurados pelo custo amortizado, o seu valor contábil aproxima-se do seu valor justo devido à sua natureza e ao seu vencimento de curto prazo.

A gestão dos instrumentos financeiros feita pela Administração tem uma diretriz formal, em consonância com a Política de Gestão de Riscos da controladora GLAI, determinada periodicamente pelos Comitês de Políticas Financeiras e de Riscos e submetida ao Conselho de Administração da GLAI. Os Comitês estabelecem as diretrizes e os limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das

Notas Explicativas

exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

Riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e taxa de juros), risco de crédito e de liquidez.

O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros, tanto para exposição cambial quanto para exposição de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção.

Até 31 de dezembro de 2014, a Companhia não realizou nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos.

a) *Riscos de mercado*

i) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão expostos às flutuações nas taxas de juros sobre as despesas de juros geradas pelas debêntures e também nas receitas de juros geradas pelos saldos de caixa e aplicações financeiras de curto prazo.

ii) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Adicionalmente, a Companhia deve apresentar em sua análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros os riscos que podem gerar prejuízos materiais direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM 475/08:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e

Notas Explicativas

- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

Os únicos instrumentos financeiros expostos a risco de variação que a Companhia possui correspondem às aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e fundo de investimento, classificados como equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros não derivativos, considerando o impacto sobre os juros trimestrais dos valores expostos em 31 de dezembro de 2014, proveniente de oscilações nas taxas de juros conforme os cenários demonstrados a seguir:

O cenário provável adotado pela Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado.

Controladora:

Instrumento	Risco de variação da	Valores expostos	Cenário adverso possível 25%	Cenário adverso remoto 50%	Cenário favorável possível 25%	Cenário favorável remoto 50%
Equivalentes de caixa	Taxa CDI	79.800	(2.140)	(4.281)	2.140	4.281
Aplicações financeiras	Taxa CDI	31.745	(858)	(1.716)	858	1.716
Caixa restrito	Taxa CDI	58.303	(1.562)	(3.124)	1.562	3.124
Debêntures	Taxa CDI	351.379	(9.469)	(18.922)	9.469	18.922

Consolidado:

Instrumento	Risco de variação da	Valores expostos	Cenário adverso possível 25%	Cenário adverso remoto 50%	Cenário favorável possível 25%	Cenário favorável remoto 50%
Equivalentes de caixa	Taxa CDI	101.869	(2.732)	(5.463)	2.732	5.436
Aplicações financeiras	Taxa CDI	9.676	(262)	(523)	262	523
Caixa restrito	Taxa CDI	58.303	(1.562)	(3.124)	1.562	3.124
Debêntures	Taxa CDI	351.379	(9.469)	(18.922)	9.469	18.922

(*) Esses valores representam o montante estimado de redução de ganho, face aos cenários adversos apresentados acima.

b) Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente representado nas rubricas de: contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos bancários e aplicações financeiras.

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia, e também por contas a receber com parceiros aéreos e parceiros não aéreos.

Conforme definido na Política de Gestão de Riscos, a Companhia tem como obrigação avaliar os riscos, para os clientes mais relevantes, das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating mínimo de “investment grade” na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's.

Notas Explicativas

c) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos excedentes em ativos líquidos, basicamente representados por CDBs e operações compromissadas.

A Companhia mantém forte dependência de sua coligada VRG e de instituições financeiras que, juntas, representam quase a totalidade das suas fontes de faturamento e receita. Uma eventual redução na venda de milhas a qualquer dos principais parceiros ou o rompimento da relação comercial pode acarretar em eventos adversos que poderão impactar significativamente os resultados da Companhia.

d) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio.

A Companhia detém um baixo volume de operações em moeda estrangeira, que são representadas basicamente pelas transações de compra de passagens com companhias congêneres. Dessa forma, os riscos cambiais aos quais a Companhia está exposta não apresentam relevância face ao baixo volume de transações.

e) *Gerenciamento de capital*

A Companhia apresenta comprometimento para a manutenção da liquidez elevada, além de assegurar a continuidade da operação ao longo do tempo, proporcionando aos seus acionistas uma forte base de capital, assim como retorno de benefícios a outras partes interessadas. Os recursos disponíveis são suficientes para o atendimento das exigibilidades atuais.

A tabela a seguir demonstra a taxa de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2014:

	Controladora	Consolidado
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2014</u>
Patrimônio total (b)	<u>406.037</u>	<u>406.037</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>(80.099)</u>	<u>(102.168)</u>
Caixa restrito	<u>(58.303)</u>	<u>(58.303)</u>
Aplicações financeiras	<u>(31.745)</u>	<u>(9.676)</u>
Empréstimos e financiamentos	<u>351.379</u>	<u>351.379</u>
Dívida líquida (a)	<u>181.232</u>	<u>181.232</u>
Taxa de alavancagem (a)/(b)	<u>44%</u>	<u>44%</u>

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 não teve alavancagem financeira.

Notas Explicativas

f) *Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros*

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia faz o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de dezembro de 2014.

Controladora

Instrumento financeiro	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (nível 2)
Equivalentes de caixa	79.800	79.800
Aplicações financeiras	31.745	31.745
Caixa restrito	58.303	58.303

Consolidado

Instrumento financeiro	Valor Contábil	Outros fatores observáveis significativos (nível 2)
Equivalentes de caixa	101.869	101.869
Aplicações financeiras	9.679	9.679
Caixa restrito	58.303	58.303

Não ocorreram diferenças relevantes entre os níveis.

26. Cobertura de seguros (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2014, as principais coberturas de seguros, por natureza, em relação aos valores máximos indenizáveis, é como segue:

Modalidade	R\$
Fiança Locatícia (Cond. Rio Negro - Alphaville)	946
Responsabilidade Civil D&O	50.000
Incêndio (Seguro Patrimonial Cond. Rio Negro - Alphaville)	7.625

O escopo do trabalho de nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Notas Explicativas

27. Eventos subsequentes

Em 04 de janeiro de 2015, a Companhia aprovou o aumento de capital de 140.000 ações ordinárias por meio do exercício de opções, correspondendo ao valor total de R\$ 3.015.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

Até a data desta Demonstração Financeira, a Companhia não divulgou ao mercado projeções ou estimativas de qualquer tipo, sejam operacionais, técnicas, administrativas ou financeiras.

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Smiles S.A.

Barueri - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Smiles S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Smiles S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício e período anteriores

O exame das demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 04 de fevereiro de 2014. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passetti

Contador CRC-1SP144343/O-3

Vanessa R. Martins

Contadora CRC-1SP244569/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do comitê de auditoria

O Comitê de Auditoria da SMILES S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes - Ernst & Young Auditores Independentes S.S., datado de 12 de fevereiro de 2015, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2015.

Marcos Grodetzky

Membro do Comitê de Auditoria

Frederico Seabra de Carvalho

Membro do Comitê de Auditoria

Natan Szuster

Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.